

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE ENFERMAGEM: PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO COM VISTAS AO ABUSO SEXUAL INFANTIL

Relatoria: PAULA GABRIELLA DO NASCIMENTO SILVA
Iolanda Avelino Oliveira

Autores: Mayara Lima e Nascimento
Maria Aline Gonçalves de Holanda
Mara Rita Gonçalves Rodrigues

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O enfermeiro deve prestar assistência à criança que sofre abuso sexual, através de ações de promoção, proteção e prevenção em saúde, voltadas não somente a criança, mas também a sua família, para assim proporcioná-la um crescimento e desenvolvimento saudável. **OBJETIVO:** Analisar as produções científicas no Brasil que abordaram a percepção da enfermagem a respeito do abuso sexual infantil. **METODOLOGIA:** Estudo bibliográfico, realizado a partir da leitura de 13 artigos científicos, publicados nos últimos 10 anos, que apresentassem texto completo e em português, sobre a temática a percepção da enfermagem a respeito do abuso sexual infantil, na base de dados LILACS. O descritor de assunto utilizado foi abuso infantil. Após a busca foram encontrados 27 artigos. A seleção, a partir dos critérios outrora mencionados, resultou em 13 artigos. Estes foram caracterizados a partir do preenchimento de um formulário estruturado contendo: revista de publicação, objetivos, ano de publicação e método de abordagem. **RESULTADOS:** Foram encontrados 13 artigos publicados no período de 2004 a 2011 que utilizaram o descritor referido. O ano que teve maior concentração das publicações foi 2010, com 04 publicações (30,76%). Com relação ao periódico, o que concentrou a maior quantidade de trabalhos foi a Revista RENE com 03 publicações (23,07%), não havendo repetência entre os outros periódicos. O método de abordagem mais utilizado foi o qualitativo, presente em todos os 13 periódicos (100%). O conteúdo temático mais estudado foi conhecer como a equipe de enfermagem percebe o cuidado efetivo à criança que sofreu abuso sexual frente ao diagnóstico de situações que propiciem este ato com 05 produções (38,46%), seguido da análise das ações do enfermeiro no atendimento à criança vítima de tal abuso com 03 publicações (23,07%). **CONCLUSÃO:** Cabe aos profissionais de enfermagem prestar uma assistência eficiente e individualizada à criança, com vistas a identificar, reconhecer e diagnosticar fatores que propiciem o abuso sexual infantil, proporcionando assim a prevenção, proteção e redução de tal prática.